

---

**EVERTON BARRETO MALAQUIAS**

**“Rotina de trabalho como elemento agregador: Língua Inglesa em um pequeno grupo”**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica do Instituto Federal de Santa Catarina, *Campus São José*.

Orientador(a): Maria Teresa Collares

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Florianópolis, 04 de dezembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA TERESA COLLARES**  
Data: 05/12/2025 13:52:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Teresa Collares

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente  
 **KAYRON CAMPOS BEVILAQUA**  
Data: 05/12/2025 14:15:30-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>o</sup>. Kayron Bivaláqua (Membro Examinador Interno)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente  
 **LUANA GARBIN**  
Data: 05/12/2025 11:08:28-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luana Garbin (Membro Examinador Externo)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

## RESUMO

Esta pesquisa-ação investigou as dificuldades de leitura e interpretação de textos em inglês com termos jurídico-administrativos em um pequeno grupo de alunos em Marabá, Pará. O objetivo foi identificar fatores que dificultam a compreensão textual e propor estratégias de ensino para aprimorar o aprendizado (LinFE) da língua. Foram utilizados observação direta, questionários, entrevistas, grupos focais e atividades práticas em quatro encontros pedagógicos, com recursos como computadores e Datashow. A análise dos dados revelou que o grupo investigado, composto por quatro alunos de idades e formações diversas, apresenta predominantemente nível iniciante em inglês, com dificuldades em fala e compreensão oral, embora o foco da pesquisa seja a leitura. A heterogeneidade de estilos de aprendizagem — auditivo, leitura/escrita e visual — e a limitada experiência prévia com leitura autêntica e a não utilização de estratégias autônomas dificultam a compreensão textual. Observou-se que os alunos valorizam aulas comunicativas, multimodais e contextualizadas, preferindo materiais relacionados a músicas, filmes, textos acadêmicos ou atividades interativas, o que indica a necessidade de abordagens flexíveis e integradas entre leitura, escrita e oralidade. A implementação das atividades pedagógicas mostrou avanços na participação oral e através do uso de recursos multimodais, confirmando a eficácia de métodos comunicativos e dialógicos. Estratégias como leitura guiada por áudio, discussões em grupo e exploração de textos autênticos contribuíram para o engajamento, autonomia e construção de sentido, embora a interpretação profunda ainda exija prática contínua. As reflexões finais evidenciam que o ensino deve ser processual, articulando leitura, escrita, fala e escuta, valorizando a interação, a mediação do professor e o uso de recursos tecnológicos, alinhando-se a uma educação dialógica, inclusiva e centrada no desenvolvimento de competências reais de comunicação em língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Leitura e compreensão de textos. Ensino comunicativo. Estilos de aprendizagem. Recursos multimodais.

## ABSTRACT

This action research investigated the difficulties in reading and interpreting English texts with legal-administrative terms in a small group of students in Marabá, Pará. The objective was to identify factors that hinder textual comprehension and propose teaching strategies to improve language learning (LinFE). Direct observation, questionnaires, interviews, focus groups, and practical activities were used in four pedagogical meetings, with resources such as computers and a projector. The data analysis revealed that the investigated group, composed of four students of diverse ages and backgrounds, predominantly presents a beginner level in English, with difficulties in speaking and listening comprehension, although the focus of the research is reading. The heterogeneity of learning styles—auditory, reading/writing, and visual—and the limited prior experience with authentic reading and the lack of use of autonomous strategies hinder textual comprehension. It was observed that students value communicative, multimodal, and contextualized lessons, preferring materials related to music, films, academic texts, or interactive activities, indicating the need for flexible and integrated approaches between reading, writing, and speaking. The implementation of pedagogical activities showed progress in oral participation and through the use of multimodal resources, confirming the effectiveness of communicative and dialogic methods. Strategies such as audio-guided reading, group discussions, and exploration of authentic texts contributed to engagement, autonomy, and meaning-making, although deep interpretation still requires continuous practice. The final reflections highlight that teaching should be process-oriented, articulating reading, writing, speaking, and listening, valuing interaction, teacher mediation, and the use of technological resources, aligning with a dialogic, inclusive education centered on the development of real communication skills in a foreign language.

Keywords: Reading and text comprehension. Communicative teaching. Learning styles. Multimodal resources.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL.....</b>	<b>6</b>
<b>2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?.....</b>	<b>7</b>
2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA.....	7
2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA.....	8
<b>2.2.1 Problema da pesquisa.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2.2 Justificativa.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.3 Objetivos.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2.4 Método da pesquisa.....</b>	<b>11</b>
2.2.4.1 Definição e caracterização da pesquisa-ação.....	12
<b>2.2.5 ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>13</b>
2.2.5.1 Retomada do Objetivo Geral.....	13
2.2.5.2 Análise por Objetivo Específico.....	14
<b>2.2.6 Participantes da pesquisa.....</b>	<b>16</b>
2.2.6.1 Instrumentos e recursos para a coleta e análise dos dados.....	17
2.2.6.2 Síntese Interpretativa e Alcance dos Objetivos.....	18
<b>2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>18</b>
2.3.1 Atividade de aprendizagem.....	18
2.3.2 Plano de aula.....	18
<b>3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 RELATO IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OBSERVAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>26</b>
<b>3.4 REFLEXÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>40</b>

## 1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?

Neste capítulo, apresento uma reflexão sobre a construção da minha identidade como professor de língua adicional, evidenciando como minhas crenças, experiências e escolhas pedagógicas moldam minha prática em sala de aula. Entendo o “eu professor” como um agente ativo na mediação do conhecimento, cuja atuação vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo a criação de oportunidades de interação, motivação e autonomia para os alunos.

Meu interesse pela educação foi despertado ainda durante a minha primeira graduação no curso de Administração entre os anos de 2004 e 2007. Anos depois surgiu o interesse pela atuação profissional. As influências surgiram pelo encanto da língua inglesa abrir portas e possibilitar o encontro de outras culturas linguísticas somada à possibilidade de agregar valor no âmbito educacional.

Nesse tempo, foi possível adquirir alguns anos de experiência na Docência do ensino Superior, passar por boas vivências na prática do ensino e tornar possível a experimentações de aprendizado docente e o processo científico.

O conhecimento obtido através dos sentidos, como a percepção de uma realidade sensorial, possibilitou o olhar de professor ou educador dentro do meu atual ambiente de trabalho administrativo, ou seja, a experiência sensorial direta — aquilo que a pessoa vê, ouve, percebe e observa no ambiente — permitiu-me desenvolver um modo de olhar típico de um professor ou educador, mesmo estando em um contexto administrativo. Oportunizado pelo curso de Docência de *Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica*, realizado pelo IFSC, foi possível identificar dificuldades de leitura de termos jurídicos dentro do contexto do ambiente de trabalho e conhecer um pouco mais sobre *termos* e ou *conhecimento da língua inglesa no cotidiano*. Assim, foram aplicados experimentos pedagógicos ao público do estudo com o objetivo identificar dificuldades e o que poderia ser feito para contribuir diante disso.

Essa representação conecta-se à minha identidade profissional, pois reflete a valorização do ensino comunicativo, do engajamento dos alunos e do uso de recursos multimodais, reforçando meu compromisso com uma

aprendizagem significativa, inclusiva e transformadora. Assim, minha prática pedagógica não apenas transmite conhecimentos, mas também busca desenvolver habilidades comunicativas, senso crítico e autonomia dos aprendizes de línguas adicionais.

Nesta pesquisa, atuei como professor-pesquisador. Tenho graduação em Letras com habilitação em português/Inglês (concluída em 2023), além da Graduação em Direito (concluída em 2022), pós-graduado em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública (2022) e gestão de pessoas (2013), e com atuação de quatro anos como professor do ensino superior.

Eu, professor(a)



Fonte: "Banco de imagens". Foto ilustrativa

## **2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?**

Minha pesquisa teve como contexto um grupo de colegas do trabalho, na cidade de Marabá, sudeste do estado do Pará. Esse município está localizado geograficamente na região de Carajás, macrorregião em destaque pelo desenvolvimento da pecuária e extrativismo mineral, principalmente de ferro gusa, ouro e outros minerais.

Nesta seção, irei descrever a pesquisa desenvolvida, detalhando o contexto, o problema, a justificativa, e o método utilizados.

## **2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA**

Nesta seção, descrevo os diversos aspectos que caracterizam o contexto onde foi realizada a minha pesquisa, os atores (professor e colegas de trabalho) e os instrumentos utilizados para o ensino da língua adicional.

A cidade de Marabá possui uma população de 266.533 habitantes (Censo 2022) e uma área de 15.128 km<sup>2</sup>, situando-se no sudeste do Pará. O município possui um clima tropical semiúmido, relevo diversificado com serras, como a do Carajás, e uma importante cobertura vegetal amazônica. Economicamente, é um polo regional com atividades em agropecuária, indústria (siderurgia, madeireira) e serviços, além de ter um grande polo comercial e administrativo que atrai a migração

No que tange o local da pesquisa-ação se fez com o grupo de colegas do trabalho, ambiente de escritório administrativo no qual lidamos com atividades administrativas jurídicas e de procedimentos administrativos com base em diretrizes normativas estatutárias.

Para realizar esta pesquisa, defini como contexto específico o público que é formado por 04 pessoas, 03 são formadas em nível superior e 01 está em formação, todas estão inseridas na mesma sala ou departamento no qual trabalho. Uma é formada em agronomia, uma formada em Biologia, uma em direito, além de mim (pesquisador) e a última está cursando psicologia.

## **2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA**

A fim de realizar a pesquisa-ação proposta da disciplina de Língua Estrangeira, ao longo de quatro encontros nos quais realizei esta pesquisa, eu ministrei um total de quatro aulas, duas por duas semanas. Nessas ocasiões, houve debates, uso de computadores, cada um com o seu, todos conectados à internet e um Datashow.

Depois foram promovidas discussões sobre o tema para que pudessem ser compartilhadas as opiniões a respeito do assunto neste estudo. Foram fornecidos materiais especiais didáticos que trataremos mais a frente, além da aplicação de questionários/diagnóstico inicial de cunho da língua adicional – inglês. Nesse tempo, foram tiradas as dúvidas de todos no que foi possível.

Diante disso, foi possível elaborar um plano para nortear a minha prática. Assim como minhas aulas também eram pautadas majoritariamente nos conteúdos e nos exercícios propostos por mim para objetivar o alcance desta atividade, sobretudo quando meu foco foi tentar elaborar um material explicativo e comunicativo dentro do escopo da área que atuamos, fazendo um aproveitamento profissional e de ensino no âmbito do aprendizado da língua para fins específicos (LinFE)<sup>1</sup>.

### 2.2.1 Problema da pesquisa

A partir da identificação das dificuldades de leitura e interpretação de textos dos alunos de um pequeno grupo de estudantes de língua adicional, foi planejada e implementada uma atividade de aprendizagem específica. O estudo ocorreu no ambiente de trabalho junto aos colegas. Esta pesquisa busca analisar se houve efetiva melhora nos pontos trabalhados, após a implementação da atividade.

As aulas foram pautadas nos conteúdos e nos exercícios propostos para objetivar o alcance deste trabalho, sobretudo o foco foi fazer um aproveitamento profissional e de ensino no âmbito do aprendizado do inglês (LinFE)<sup>1</sup> e *juridiquês*<sup>2</sup>:

O primeiro ponto a ser observado diz respeito a mostrar sob que perspectiva trata esse estudo: Focaliza-se no funcionamento de fatores cognitivos, que têm uma incidência crucial no grau de sucesso do processo de aquisição de segunda língua dentro de abordagem transdisciplinar, ou seja, uma forma de organizar o conhecimento que vai além das fronteiras entre as disciplinas tradicionais a partir das observações provindas da Linguística Aplicada, utilizando-se a língua adicional para fins específicos, mobilizando categorias de leitura e interpretação de textos. Serão enumerados os conceitos

---

<sup>1</sup> Línguas para Fins Específicos (LinFE), uma abordagem de ensino-aprendizagem de idiomas que se concentra nas necessidades de comunicação de um determinado grupo ou profissional. Revista UECE.

<sup>2</sup>Juridiquês é um neologismo utilizado para designar o uso desnecessário e excessivo do jargão jurídico. O termo reflete o uso rebuscado do vernáculo na comunicação escrita ou falada, quando esta é permeada por termos técnicos complexos, por vezes em latim, comumente utilizados no âmbito do direito.<sup>[1]</sup> No português brasileiro o vocábulo "juridiquês" é de uso corrente e na definição do dicionário Michaelis refere-se a uma "linguagem repleta de tecnicidades do jargão dos juristas ou profissionais da área jurídica".

a serem mobilizados e com eles os autores a quem faz referência. Sendo assim, sobre os elementos que envolvem a leitura e interpretação de textos, o foco deste trabalho está, então, no processo de ensinar e aprender línguas, enfatizando que a pesquisa foi no ambiente de trabalho. A partir disso, Moita Lopes (1996) distingue dois tipos básicos de pesquisa. A primeira, denominada de pesquisa de diagnóstico, enfatiza como o ensino de línguas se concretiza de forma efetiva na sala de aula; e a segunda, chamada de intervenção, focaliza a possibilidade de se modificar uma determinada situação problemática, identificada na sala de aula.

### **2.2.2 Justificativa**

Acredita-se que as estratégias de leitura auxiliam de forma satisfatória na compreensão de textos em inglês, assim, nota-se que as estratégias são indispensáveis para uma leitura crítica. Em vista disso, o desenvolvimento deste trabalho partiu do pressuposto de que, na aprendizagem da Língua Inglesa, uma das principais dificuldades dos alunos está relacionada à leitura e compreensão textual. Algumas das perguntas que auxiliaram no diagnóstico do problema de pesquisa foram: Como você avalia seu nível de conhecimento da língua inglesa? E Quais habilidades você sente que precisa desenvolver mais?

O motivo que impulsionou a pesquisar essa temática, foi na condição de estudante de pós-graduação em Língua Inglesa, investigar e agir sobre as dificuldades enfrentadas pelo grupo de colegas de trabalho em relação ao desenvolvimento da leitura e compreensão de texto em Língua Inglesa e termos técnicos da área que atuam (jurídico administrativo e processual). Considerando que neste contexto profissional há contos por vezes com a leitura e a compreensão de textos em língua inglesa — competência cada vez mais exigida em ambientes administrativos e corporativos. Observa-se que, no cotidiano laboral, surgem frequentemente documentos, e-mails, procedimentos e materiais de referência em inglês, o que evidencia a relevância de investigar como os trabalhadores percebem seu próprio domínio da língua e quais habilidades reconhecem que precisam desenvolver..

Assim, foram exploradas duas estratégias: Skimming e Scanning - Leitura de caráter geral para identificação da ideia principal de um texto e Inferência -

uma técnica de leitura que consiste em correr os olhos pelo texto até localizar a informação específica desejada. Ou seja, diferentemente da técnica de *skimming*, o *scanning* funciona de forma mais complexa - embora igualmente no intuito de ser prático e objetivo.

Mendonça (2006) argumenta que, da mesma forma que surgem novas palavras, ao passo que surgem novas necessidades, surge a Análise Linguística doravante chamada - AL. Nas palavras da autora, o termo AL veio para “denominar uma nova perspectiva de reflexão sobre o sistema linguístico e sobre os usos da língua, com vistas ao tratamento escolar de fenômenos gramaticais, textuais e discursivos” (MENDONÇA, 2006, p.6).

Desse modo, percebemos o quanto o uso dessas técnicas e estratégias de leitura ajudam na aquisição de língua adicional usada como língua de instrução em uma matéria específica (LI), beneficiando o processo de aprendizagem de uma forma mais significativa.

### **2.2.3 Objetivos**

A segmentação a partir do objetivo geral em assimilar quais foram os motivos das dificuldades de leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa dos alunos de um pequeno grupo de estudos, perpassam as inquietações em meio aos obstáculos enfrentados dentro da sala de aula, conduzindo a analisar todo o processo ensino-aprendizagem vivenciado pelo professor e alunos.

Desta forma, foi possível:

- Identificar as causas das dificuldades de leitura e interpretação de textos nos alunos do grupo.
- Analisar os fatores que podem influenciar a aprendizagem, como a falta de experiência, o tipo de materiais utilizados, a metodologia de ensino, entre outros.
- Propor estratégias e soluções para melhorar a capacidade de leitura e interpretação de textos dos alunos.

### **2.2.4 Método da pesquisa**

A pesquisa foi realizada no ano de 2025, a turma foi composta por 04 pessoas, idades de 51 anos, 48 anos, 45 anos e 22 anos.

Abaixo, apresento os aspectos que constituem o método da pesquisa.

É importante que se reconheça a pesquisa-ação como um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação. Entre alguns dos diversos desenvolvimentos do processo básico de investigação-ação, estão a pesquisa-ação (Lewin, 1946), a aprendizagem-ação (Revons, 1971), a prática reflexiva (Schön, 1983), o projeto-ação (Argyris, 1985), a aprendizagem experimental (Kolb, 1984), o ciclo PDCA (Deming, 1986), PLA, PAR, PAD, PALM, PRA<sup>3</sup>, etc. (Chambers, 1983), a prática deliberativa (McCutcheon, 1988), a pesquisa práxis (Whyte, 1964; 1991), a investigação apreciativa (Cooperrider; Shrevasteva, 1987), a prática diagnóstica (genérica em medicina, ensino corretivo etc.), a avaliação-ação (Rothman, 1999)<sup>2</sup>, a metodologia de sistemas flexíveis (Checkland; Holwell, 1998) e a aprendizagem transformacional (Marquardt, 1999).

#### 2.2.4.1 Definição e caracterização da pesquisa-ação

A escolha dos instrumentos de coleta de dados depende da natureza da pesquisa e dos objetivos do estudo. Foram utilizados nesta pesquisa os seguintes critérios:

**Observação:** Permitiu ao pesquisador coletar dados diretamente do comportamento e interações em um determinado contexto do trabalho..

**Entrevistas:** Ofereceu a oportunidade de coletar dados detalhados e aprofundados sobre as experiências e perspectivas dos participantes.

**Questionários:** Foram úteis para coletar dados padronizados e quantitativos, podendo ser aplicados em larga escala.

**Grupo focal:** Permitiu a coleta de dados através de discussões em grupo, facilitando a identificação de padrões e divergências de opinião.

---

<sup>3</sup> **PDCA** – ciclo de gestão *Plan, Do, Check, Act*; **PLA** – plano de ação; **PAR** – plano de ação de resultados; **PAD** – plano de ação de desenvolvimento; **PALM** – plano anual de limpeza e manutenção; **PRA** – plano de recuperação ambiental.

Este método será utilizado ao longo do desenvolvimento do projeto de pesquisa para conclusão do Curso de Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras

O motivo que impulsionou a pesquisar essa temática foi, na condição de estudante de pós-graduação em Língua Inglesa, investigar as dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação ao desenvolvimento da leitura e compreensão de textos e termos jurídicos em Língua Inglesa. E ainda, identificar fatores que dificultam a compreensão textual e propor estratégias de ensino para aprimorar o aprendizado da língua para fins específicos.

### **2.2.5 ANÁLISE DOS DADOS**

O objetivo da análise é estabelecer uma relação entre teoria e prática docente, ao verificar o que foi respondido pelos participantes e o que efetivamente aplicado em sala de aula. A análise das respostas foi realizada conforme a ordem das perguntas do questionário. Para efeito de identificação dos participantes, 01 professor e 04 participantes.

#### **2.2.5.1 Retomada do Objetivo Geral**

O objetivo geral desta pesquisa consistiu em analisar os resultados de uma atividade de aprendizagem proposta para trabalhar as dificuldades; identificar as dificuldades é um dos objetivos específicos.

É um instrumento para fazer um diagnóstico e auxiliar, assim, a compreender melhor o problema de pesquisa, as dificuldades dos alunos, bem como apontar caminhos para lidar com esse problema. Além disso, é um dos instrumentos de coleta de dados, da pesquisa, juntamente com as anotações feitas durante a implementação da atividade de aprendizagem foi um *questionário diagnóstico* composto por 13 questões, que buscou compreender o perfil de aprendizagem, motivações, estilos e preferências dos alunos em relação ao estudo da língua inglesa. As respostas foram fornecidas por quatro participantes: *João, Sandra, Tião e Tatiana*<sup>4</sup>, de idades variadas (22 a 51 anos)

---

<sup>4</sup> Os participantes da pesquisa tiveram seus nomes substituídos por nomes fictícios para preservar sua identidade.

e formações acadêmicas diversas (Biologia, Agronomia, Matemática e Psicologia).

**Observação:** O formulário visa entender melhor o perfil de aprendizagem dos alunos, suas preferências, motivação e estilo de aprendizagem, de modo a permitir ao professor planejar e fornecer instruções mais eficazes e personalizadas.

#### 2.2.5.2 Análise por Objetivo Específico

a) Identificar as causas das dificuldades de leitura e interpretação de textos nos alunos do grupo.

A partir do questionário (ver Apêndice), observou-se que três dos quatro participantes se autodeclararam no nível iniciante e apenas uma participante (Tatiana) no nível intermediário. Esse dado já revela um grupo heterogêneo, com predominância de aprendizes em fase inicial de contato com a língua.

Em relação às habilidades que mais necessitam de desenvolvimento, a fala e a compreensão oral foram mencionadas com maior frequência, enquanto a leitura e a escrita apareceram de modo secundário. Isso sugere que, embora a pesquisa enfoque a leitura, os alunos percebem suas maiores dificuldades em aspectos produtivos e auditivos da língua — o que pode impactar indiretamente na compreensão textual, pois a leitura e a oralidade compartilham competências de reconhecimento lexical e estrutura sintática.

Esses achados indicam que as dificuldades de leitura podem não estar isoladas, mas relacionadas a um déficit global de exposição à língua, conforme apontam Paiva (2011) e Kleiman (2004). A falta de vocabulário, aliada à pouca familiaridade com estruturas comunicativas, dificulta a construção de sentido durante a leitura. Além disso, a autopercepção dos alunos como iniciantes reforça a necessidade de atividades que desenvolvam estratégias meta-cognitivas, como inferência de significados e antecipação de ideias, defendidas por Goodman (1996) e Grabe & Stoller (2011) como fundamentais para leitores de língua estrangeira.

b) Analisar os fatores que podem influenciar a aprendizagem (falta de experiência, tipo de materiais, metodologia, etc.)

A análise das respostas referentes ao estilo de aprendizagem revelou que:

- Dois participantes (João e Tião) se identificam com o estilo auditivo;
- Dois (Sandra e Tatiana) preferem o estilo leitura/escrita;
- E apenas uma menção ao estilo visual (Tatiana).

Essa diversidade de perfis aponta para necessidades metodológicas distintas dentro do mesmo grupo.

Quanto às estratégias de aprendizagem, nota-se o uso limitado de recursos variados: somente dois alunos relataram ler livros ou artigos, e apenas um (Tatiana) indicou assistir filmes ou vídeos na língua alvo. Nenhum participante afirmou realizar revisão constante ou estudar em grupo, o que evidencia baixa autonomia e ausência de hábitos de estudo regulares — fatores amplamente reconhecidos por Brown (2007) como determinantes para o sucesso na aprendizagem de línguas adicionais.

No que diz respeito às preferências de conteúdo, os dados foram bastante diversos:

- João mostrou preferência por músicas;
- Sandra e Tatiana, por filmes e séries;
- Tião, por textos acadêmicos e artigos de revistas.

Essa variedade demonstra que os alunos se engajam mais quando os materiais se relacionam com seus interesses pessoais, mas também sugere que o grupo não compartilha um gênero textual comum, o que pode dificultar o planejamento de atividades uniformes de leitura.

Por fim, todos os participantes destacaram como método mais eficaz as aulas com foco em conversação, ainda que o objetivo da pesquisa envolve a leitura. Isso evidencia uma tendência dos alunos a valorizar a oralidade e possivelmente a subestimar a importância da leitura como instrumento de aquisição linguística.

A partir desses achados, percebe-se que a aprendizagem é influenciada por três grandes fatores:

1. A falta de experiência prévia com a leitura autêntica em inglês, já que a maioria dos participantes teve pouco contato com textos fora do ambiente escolar;

2. A limitação metodológica, visto que os alunos preferem aulas comunicativas, mas relatam pouco uso de tecnologias e materiais diversificados;
3. As diferenças de estilo de aprendizagem, que exigem abordagens flexíveis e multimodais.

De acordo com Freire (1996), a leitura deve ser concebida como prática social, e não como mera decodificação. A prevalência de métodos tradicionais ou centrados em tradução pode restringir a compreensão textual e a motivação. Harmer (2007) e Richards & Rodgers (2014) reforçam que o engajamento dos alunos depende da relevância dos materiais e da integração entre compreensão e produção linguística — algo ainda pouco evidente nas respostas analisadas.

c) Propor estratégias e soluções para melhorar a capacidade de leitura e interpretação de textos dos alunos.

Com base nos perfis levantados, torna-se evidente a necessidade de atividades que conciliam leitura, escuta e fala, atendendo tanto aos estilos auditivos quanto à leitura/escrita. Sugere-se o uso de:

- Textos autênticos de curta extensão (artigos, trechos de músicas, sinopses de filmes), seguidos de perguntas inferenciais;
- Leitura guiada por áudio (listening reading), para desenvolver simultaneamente compreensão oral e leitura;
- Discussões em grupo sobre o conteúdo dos textos, promovendo a interação comunicativa.

Essas estratégias estão em consonância com Grabe & Stoller (2011), que defendem o uso de tarefas integradas de leitura e comunicação para ampliar o vocabulário e a fluência interpretativa. Além disso, Vygotsky (1998) reforça que o aprendizado se consolida na interação social — o que justifica a recomendação de atividades colaborativas de leitura.

A proposta de intervenção, fundamentada nos resultados do questionário, busca alinhar a prática pedagógica às necessidades reais dos alunos. O uso de gêneros variados e multimodais pode contribuir para romper a dependência da tradução literal, ampliando o envolvimento dos estudantes com o texto e tornando a leitura um meio de comunicação autêntica. Considerando que a

escolha do tema e gênero textual levou em consideração local de trabalho, os *jargões*, são elementos comuns entre todos os participantes da pesquisa.

### **2.2.6 Participantes da pesquisa**

A pesquisa foi realizada no ano de 2025, a turma foi composta por 04 pessoas, com idade de 51 anos, 48 anos, 45 anos e 22 anos de idade. Todos vieram de baixa renda, estudaram, se formaram, uma em formação, a maioria constituiu famílias, trabalham, três são funcionários públicos, uma é estagiária, dois já fizeram curso específico de língua estrangeira, outros dois nunca estudaram inglês de forma isolada ou especial. Possuem nível de conhecimento na língua de forma bem básica, o que aprenderam na escola básica, com exceção de dois que já fizeram curso básico, porém, todos precisam desenvolver habilidades práticas da língua estrangeira.

Em sua maioria são pouco motivados para aprender outro idioma. As preferências e estilos de aprendizagem se mostraram variados. Os métodos de ensino preferidos foram por meio de músicas, filmes e ou por ensino qualificado e ou dinâmico.

#### **2.2.6.1 Instrumentos e recursos para a coleta e análise dos dados**

Os recursos utilizados para a coleta e análise dos dados deste trabalho foram:

- Formulário diagnóstico inicial, contendo perguntas sobre nível de língua, habilidades a desenvolver, motivações, estilos e preferências de aprendizagem.
- Entrevistas individuais para complementar as informações do questionário e aprofundar as causas das dificuldades.
- Observação direta das aulas e interações.
- Grupos focais, nos quais os participantes discutiram suas experiências, permitindo a identificação de padrões e divergências.
- Análise documental dos materiais utilizados e dos resultados das atividades de leitura propostas.

- Atividades de leitura guiadas com foco em *Skimming*, *Scanning* e Inferência textual;
- Discussões orais e exercícios de compreensão auditiva contextualizados;
- Momentos de reflexão coletiva sobre as estratégias mais eficazes para cada perfil de aprendiz.

#### 2.2.6.2 Síntese Interpretativa e Alcance dos Objetivos

Os resultados indicam que:

- As principais causas das dificuldades estão ligadas ao nível iniciante, à exposição limitada ao idioma e à ausência de estratégias autônomas de leitura;
- Os fatores influenciadores envolvem estilos de aprendizagem distintos e uso restrito de metodologias diversificadas;
- As propostas pedagógicas derivadas dos dados (uso de textos autênticos, integração de leitura e escuta, discussões colaborativas) respondem adequadamente às necessidades identificadas.

Portanto, pode-se afirmar que os objetivos específicos apontados pelo questionário, foram atingidos de forma satisfatória, fornecendo um diagnóstico de subsídios concretos para a intervenção didática. Consequentemente, o objetivo de diagnóstico inicial da pesquisa foi alcançado, ao permitir compreender de forma aprofundada as causas das dificuldades de leitura e propor caminhos metodológicos coerentes com o perfil dos alunos investigados.

### 2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nesta seção, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: a atividade de aprendizagem e o plano de aula para a implementação dessa atividade.

#### 2.3.1 Atividade de aprendizagem

Apresentarei, a seguir, a atividade de aula utilizada na pesquisa-ação.

### 2.3.2 Plano de aula

#### PLANO DE AULA – AULA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

##### Dados de Identificação

1. Professor: Everton Barreto Malaquias
2. Escola: Local de trabalho departamento da Corregedoria da GMM
3. Nível: - Inglês Básico
4. Componente Curricular: Língua Inglesa
5. Duração da aula: 30 minutos

##### Elementos do Plano de Aula

##### **Tema:**

Legal terms and organizational administrative (Termos jurídicos e administrativo organizacional)

##### **Conteúdo:**

- Vocabulário e expressões sobre rotina diária de trabalho
- Estrutura de perguntas e respostas no presente simples
- Pronúncia e fluência oral

##### **Objetivo(s) de Aprendizagem:**

Ao final da aula, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Formular e responder perguntas sobre a rotina diária em inglês.
- Relatar oralmente a rotina de um colega usando estrutura adequada no presente simples.
- Demonstrar progresso na pronúncia, fluência e entonação.

##### **Recursos Didáticos:**

- Quadro branco, marcadores e apagador, PC's, internet, ilustração.
- Cópias impressas do roteiro do diagnóstico/entrevista (anexo)
- Aparelho de som ou computador (opcional, para ambientação com música leve de fundo)
- Projetor multimídia (opcional)

**Aula 1** - Apresentação ao Tema e Vocabulário da rotina profissional /Entrevista entre pares (20 min)

##### **Termos Administrativos (Business / Organizational)**

1. **Business manager** – Gerente de negócios
  - Office workflow** – Fluxo de trabalho do escritório
  - Benchmarking** – Comparação de desempenho
  - Due diligence** – Diligência prévia
  - Project management** – Gestão de projetos
  - Meeting minutes** – Ata de reunião
  - Task delegation** – Delegação de tarefas
  - Internal audit** – Auditoria interna
  - Compliance** – Conformidade / cumprimento de normas
  - Record keeping** – Arquivamento / manutenção de registros

### **Termos Jurídicos (Legal / Administrative Law)**

- Precedent** – Precedente
- Injunction** – Medida liminar
- Contract review** – Revisão de contrato
- Litigation** – Litígio / processo judicial
- Filing** – Protocolo / registro de documentos
- Regulatory requirements** – Requisitos regulamentares
- Legal correspondence** – Correspondência jurídica
- Case management** – Gerenciamento de processos
- Confidential records** – Registros confidenciais
- Administrative process** – Processo administrativo

**Aula 2** - Alunos se organizam em duplas e trocam pronúncias em inglês:

Em termos jurídicos: "**Precedent**" (precedente), "**injunction**" (medida liminar), "**administrative process**" (processo administrativo) e "**due diligence**" (diligência prévia).

Em termos administrativos, pode-se usar "**business manager**" (gerente de negócios), "**benchmarking**" (comparação de desempenho) e "**due diligence**" (diligência prévia), "**Due diligence**" (Diligência prévia).

### **Aula 3 - Apresentar oralmente a rotina de trabalho**

- O professor circula pela sala, apoiando a pronúncia e incentivando o uso do inglês.
- Professor diz:

Após a dinâmica, cada aluno apresenta oralmente para a turma a rotina do colega usando a estrutura correta de termos jurídicos em inglês:

Dois exemplos:

a) *He is responsible for drafting and filing legal-administrative documents, ensuring full compliance with regulatory requirements. He also manages case records, prepares official correspondence, and assists in scheduling procedural deadlines.*

b) *She oversees the review of contracts and supports the verification of procedural documents for accuracy and legality. She coordinates office workflows, maintains confidential records, and prepares reports for internal and legal audits.*

- O professor realiza correções pontuais de forma positiva e incentiva os colegas a ouvirem atentamente.

#### **Aula 4 - Tarefa para casa:**

Produzir um parágrafo escrito em inglês sobre a própria rotina diária (5-6 frases) para ser compartilhado oralmente na próxima aula. (um exemplo apenas para amostra)

**Tarefa:** versão inglês (um exemplo)

*Every day, I start my morning by checking emails and organizing my schedule to make sure I prioritize the most urgent tasks. After that, I update spreadsheets and review any pending documents that need approval. Throughout the day, I answer phone calls and assist colleagues with administrative requests. I also prepare reports and ensure that all records are properly filed. Before leaving, I double-check my to-do list to make sure nothing important was missed. This routine helps me keep the office running efficiently.*

**Avaliação:** Apresentar uma rotina administrativa do colega.

- Avaliação formativa, baseada em:
  - Participação ativa nas entrevistas;
  - Clareza e correção nas apresentações orais;
  - Esforço e uso do inglês durante as interações.

- Gabarito da atividade:
- Por se tratar de produção oral aberta e personalizada, não há gabarito fixo.

Exemplo-modelo para relato:

(Será entregue impresso aos alunos):

*Sample partner presentation:*

*“He/She is responsible for managing administrative-legal tasks, such as preparing documents and organizing procedural deadlines. He/She also ensures compliance with office procedures and maintains accurate records.”*

### **5. Atividade** - Texto para *Skimming* e *Scanning*

Para finalizar, utilizamos um texto fictício sobre rotina de trabalho administrativo, especialmente elaborado para desenvolver as técnicas de *skimming* (leitura rápida para captar a ideia geral) e *scanning* (leitura para localizar informações específicas).

#### ***Administrative Work Routine***

*Every morning, Laura reviews pending documents and updates the department’s task list. She then checks compliance reports to ensure all procedures follow legal standards. Throughout the day, she answers phone calls and schedules meetings with internal teams. Laura also prepares weekly summaries for her supervisor. In the afternoon, she monitors deadlines for administrative processes. Before leaving, she organizes digital files and backs up important records. This routine helps maintain accuracy and efficiency in the office.*

#### Sugestão de Uso para *Skimming* e *Scanning*

- ***Skimming:*** alunos leem rapidamente para descobrir o tema geral (rotina administrativa).
- ***Scanning:*** alunos procuram informações específicas, como:
  - *Who prepares weekly summaries?*
  - *What does Laura check in the morning?*
  - *When does she monitor deadlines?*

#### **Referências:**

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018.
- ROCHA, E. (org.). Língua adicional e práticas pedagógicas. Unidade B, Capítulo 4.

- CAMERON, L. Teaching Languages to Young Learners. Cambridge University Press, 2001.

### **3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?**

Neste capítulo, apresento, primeiramente, em (3.1), o relato da implementação das atividades propostas no Plano de aula; na sequência, em (3.2), o relato da implementação do plano de observação; em (3.3), a análise dos resultados encontrados na pesquisa pela implementação de todos os instrumentos, materiais e atividades pedagógicas, retomando os conteúdos teóricos das leituras realizadas ao longo do curso; por fim, em (3.4), apresento reflexões acerca dos resultados encontrados em relação com diversos elementos da pesquisa.

#### **3.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA**

Nesta seção, relato como ocorreu a implementação das atividades propostas no Plano de aula.

##### **RELATO DESCRITIVO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA DIDÁTICA.**

A sequência didática referente ao tema “*Legal terms and organizational administrative*” foi implementada ao longo de quatro encontros realizados nos dias 16/09/2025, 18/09/2025, 23/09/2025 e 25/09/2025, com carga horária de 30 minutos por aula. As atividades foram desenvolvidas com o objetivo de promover o contato dos participantes com vocabulário em inglês relacionado à rotina profissional no contexto jurídico-administrativo, além de estimular o uso do idioma em situações comunicativas reais.

Durante a implementação, manteve-se o foco nos componentes principais do plano: vocabulário sobre rotina de trabalho, formulação de perguntas no presente simples, pronúncia e fluência oral. As aulas ocorreram no ambiente de trabalho de um Órgão Público Correccional, utilizando quadro branco, computadores, internet e materiais impressos.

## CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO – QUADRO EXPLICATIVO

<b>Data</b>	<b>Conteúdo / Foco da Aula</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Observações / Resultados</b>
<b>16/09/2025</b>	Introdução ao tema; Vocabulário da rotina profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação do tema;</li> <li>– Vocabulário jurídico-administrativo;</li> <li>Aplicação do questionário diagnóstico</li> <li>– Prática de pronúncia no quadro e com ilustrações.</li> </ul>	Participantes demonstraram interesse; identificaram-se dificuldades iniciais de pronúncia.
<b>18/09/2025</b>	Estruturas de perguntas e respostas no presente simples	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Exercícios orais em duplas;</li> <li>– Repetição guiada;</li> <li>– Breves diálogos sobre rotina de trabalho.</li> </ul>	Maior interação entre os pares; melhora na entonação e compreensão das perguntas.
<b>23/09/2025</b>	Entrevista entre pares (atividade principal)	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Entrevista oral em duplas;</li> <li>– Apresentação da rotina do colega.</li> </ul>	Momento de maior participação; uso expressivo do inglês; correções realizadas de forma positiva.
<b>25/09/2025</b>	Socialização das produções escritas; consolidação	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresentação oral da tarefa de casa;</li> <li>– Revisão final do vocabulário;</li> <li>– Feedback formativo.</li> </ul>	Alunos mais confiantes; melhoria perceptível na fluência e na estrutura das frases.

### 3.2 RELATO IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OBSERVAÇÃO

#### Relato da Implementação do Plano de Observação

Nesta seção, apresento o relato da implementação do plano de observação, realizado durante a sequência didática desenvolvida no mês de setembro de 2025, com um pequeno grupo de aprendizagem. O objetivo principal da observação foi acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos ao longo das 04 aulas, analisando aspectos como participação, engajamento, compreensão dos conteúdos e interação entre professor e estudantes.

A observação teve início em **09/09/2025**, com a apresentação e preparação do plano de aula. Nesse primeiro momento, buscou-se introduzir a sequência didática e ambientar os alunos quanto às atividades que seriam

realizadas. Foi possível perceber boa receptividade e curiosidade por parte dos estudantes, que demonstraram interesse em compreender os objetivos das aulas seguintes.

Na **Aula 1**, realizada em **16/09/2025**, ocorreu a **aplicação da pesquisa diagnóstica**, com o intuito de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre leitura e interpretação de textos em inglês. Durante a observação, notou-se que alguns alunos demonstraram segurança em responder às perguntas, enquanto outros apresentaram dificuldades na compreensão de vocabulário básico. Esses registros foram importantes para planejar as intervenções das aulas seguintes.

A **Aula 2**, em **18/09/2025**, teve como foco a leitura e interpretação de texto em inglês. O professor conduziu uma leitura orientada, promovendo a participação oral dos alunos. Observou-se um aumento na interação e na confiança dos estudantes em expressar suas ideias, ainda que alguns necessitassem de apoio para pronunciar determinadas palavras. O ambiente foi dinâmico e colaborativo.

Já na **Aula 3**, realizada em **23/09/2025**, trabalhou-se a interpretação e o aprofundamento do texto estudado anteriormente. Foi possível observar uma participação mais ativa dos alunos, que começaram a analisar criticamente o conteúdo, relacionando-o a situações do cotidiano. A postura mais reflexiva evidenciou avanços significativos na compreensão leitora e na capacidade de argumentação.

Por fim, a **Aula 4**, em **25/09/2025**, marcou o fechamento da sequência com um feedback avaliativo do progresso dos alunos e obter uma devolutiva sobre as atividades realizadas. A observação revelou melhora geral no desempenho dos estudantes, tanto na compreensão dos textos quanto na disposição em participar das discussões. A comparação entre os momentos iniciais e finais demonstrou evolução no envolvimento e na autonomia da turma.

De modo geral, a implementação do plano de observação possibilitou uma análise detalhada do processo de ensino e aprendizagem. As observações registradas contribuíram para identificar avanços, dificuldades e estratégias eficazes de mediação pedagógica. Essa experiência reforçou a importância de uma prática reflexiva, em que o olhar atento do observador auxilia na construção de intervenções mais significativas e adequadas às necessidades dos alunos.

Uma das atividades mais importantes foi a leitura do texto sobre a rotina administrativa para prática de *skimming* e *scanning*, que permitiu aos alunos identificar a ideia geral do texto e localizar informações específicas de forma rápida. Esta atividade foi bem aproveitada pelos participantes, mostrando-se fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão textual e vocabulário, além de contribuir significativamente para o aprendizado do inglês no contexto do projeto.

O fechamento da sequência contou com um feedback avaliativo, permitindo observar o progresso dos alunos e obter devolutiva sobre as atividades realizadas. A observação revelou melhora geral no desempenho dos estudantes, tanto na compreensão dos textos quanto na disposição em participar das discussões. A comparação entre os momentos iniciais e finais demonstrou evolução no envolvimento e na autonomia da turma.

### 3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção, analiso, com base no referencial teórico estudado ao longo do curso, os resultados encontrados pela aplicação dos instrumentos, materiais e atividades pedagógicas, conforme os objetivos específicos da pesquisa.

#### 1. Retomada dos Objetivos da Pesquisa

##### Objetivo Geral

Assimilar os motivos das dificuldades de leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa dos alunos de um pequeno grupo de estudos, analisando os obstáculos enfrentados no processo de ensino-aprendizagem vivenciado por professores e alunos.

##### Objetivos Específicos

1. **Identificar** as causas das dificuldades de leitura e interpretação de textos nos alunos do grupo.
2. **Analisar** os fatores que podem influenciar a aprendizagem, como falta de experiência, tipo de material e metodologia de ensino.
3. **Propor** estratégias e soluções para melhorar a capacidade de leitura e interpretação de textos dos alunos.

Cada um desses objetivos guiou as etapas da pesquisa, desde a aplicação dos formulários diagnósticos, passando pela observação e entrevistas, até a interpretação dos resultados à luz das teorias de Mendonça (2006) e das estratégias de leitura *Skimming* e *Scanning*, bem como da técnica de *inferência textual*.

## **2. Finalidade de Cada Objetivo e Instrumentos Utilizados**

### **Objetivo 1 – Identificar as causas das dificuldades de leitura e interpretação**

Finalidade: compreender o ponto de partida dos alunos em relação à leitura em língua inglesa.

Instrumentos e materiais:

- Formulário diagnóstico inicial, contendo perguntas sobre nível de língua, habilidades a desenvolver, motivações, estilos e preferências de aprendizagem.
- Entrevistas individuais para complementar as informações do questionário e aprofundar as causas das dificuldades.

### **Objetivo 2 – Analisar fatores que influenciam a aprendizagem**

Finalidade: examinar como aspectos pessoais, metodológicos e materiais interferem no desempenho dos alunos.

Instrumentos:

- Observação direta das aulas e interações.
- Grupos focais, nos quais os participantes discutiram suas experiências, permitindo a identificação de padrões e divergências.
- Análise documental dos materiais utilizados e dos resultados das atividades de leitura propostas.

### **Objetivo 3 – Propor estratégias para melhoria da leitura e compreensão**

Finalidade: aplicar, em sala de aula, estratégias pedagógicas fundamentadas que pudessem facilitar a leitura (LinFE) em língua inglesa.

Instrumentos e atividades:

- Atividades de leitura guiadas com foco em *Skimming*, *Scanning* e *Inferência textual*;
- Discussões orais e exercícios de compreensão auditiva contextualizados;
- Momentos de reflexão coletiva sobre as estratégias mais eficazes para cada perfil de aprendiz.

## **3. Descrição e Análise dos Resultados**

A partir da aplicação dos formulários diagnósticos, foi possível traçar um perfil de aprendizagem dos quatro participantes do grupo de estudos.

<b>Participante</b>	<b>Nível de Inglês</b>	<b>Habilidades que mais precisa desenvolver</b>	<b>Estilo de aprendizagem</b>	<b>Gêneros preferidos</b>	<b>Método de ensino mais eficaz</b>
<b>João (51 anos)</b>	Iniciante	Compreensão oral	Auditivo	Músicas	Aulas com foco em conversação
<b>Sandra (48 anos)</b>	Iniciante	Fala	Leitura/escrita	Filmes e séries	Aulas com foco em conversação
<b>Tião (45 anos)</b>	Iniciante	Fala	Auditivo e leitura/escrita	Textos acadêmicos e artigos	Aulas com conversação e uso de tecnologias
<b>Tatiana (22 anos)</b>	Intermediário	Fala e compreensão oral	Visual e leitura/escrita	Filmes e séries	Aulas tradicionais

### **Análise geral**

1. Nível de proficiência: três participantes se consideram iniciantes, e apenas um se identifica como intermediário, o que já indica uma necessidade de reforço nas habilidades receptivas (leitura e escuta).
2. Habilidades a desenvolver: a fala e a compreensão oral aparecem como maiores desafios, mas isso se reflete também na dificuldade de compreender textos, pois ambas as competências dependem da ampliação de vocabulário e do contato.
3. Estilos de aprendizagem variados: o grupo apresenta predominância dos estilos auditivo e leitura/escrita, sugerindo que as aulas precisam combinar exposição oral (áudios, diálogos, músicas) e prática de leitura dirigida.
4. Motivação e objetivos: a motivação dos alunos está ligada a fatores práticos (viagens, trabalho e exames), o que reforça a importância de uma abordagem (LinFE) e funcional da língua.
5. Preferências de conteúdo: há preferência por filmes, músicas e textos acadêmicos, o que possibilita o uso de materiais autênticos de leitura, adaptados ao nível dos alunos.

6. Metodologia preferida: a maioria aponta aulas com foco em conversação e aulas tradicionais, revelando um desejo por interação, mas também pela estrutura e clareza explicativa.

Esses resultados indicam que a dificuldade de leitura e compreensão não se limita à limitação linguística, mas está relacionada à falta de exposição a estratégias de leitura e à ausência de práticas contextualizadas que favoreçam o engajamento do aluno com textos significativos.

### **Interpretação dos Resultados à Luz dos Teóricos e Relação com Pesquisas Empíricas.**

A análise dos dados permite inferir que os alunos possuem lacunas na competência leitora, consequência da escassa prática de leitura orientada e da não familiaridade com técnicas metacognitivas, como *skimming* e *scanning*. Essas técnicas, conforme defendem autores da leitura (LinFE), favorecem a autonomia do leitor e permitem que ele reconheça estruturas textuais, padrões lexicais e informações-chave.

A partir de Mendonça (2006), compreende-se que o desenvolvimento da leitura deve ser tratado dentro de uma perspectiva de Análise Linguística (AL), que considera os fenômenos gramaticais, textuais e discursivos em uso, e não apenas como memorização de regras.

Essa perspectiva contribui para uma abordagem mais reflexiva da língua, na qual o aluno reconhece os mecanismos de construção de sentido e atua ativamente no processo de interpretação.

Comparando com as pesquisas empíricas sobre ensino de língua para fins específicos (LinFE), de línguas, observam-se convergências:

- A necessidade de integrar a leitura a contextos significativos, como textos de interesse profissional e acadêmico;
- A importância de ensinar estratégias de leitura explícitas para o aprendiz iniciante;
- A diversificação metodológica, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem.

Como divergência, nota-se que o grupo ainda demonstra resistência ao uso de tecnologias e leitura autônoma fora do ambiente da sala, o que pode

limitar a exposição à língua e, conseqüentemente, o desenvolvimento da fluência e compreensão textual.

Em síntese, os resultados confirmam que as estratégias de *skimming*, *scanning* e *inferência*, associadas à *Análise Linguística de Mendonça (2006)*, são ferramentas eficazes para superar as dificuldades de leitura em língua adicional. A aplicação dessas estratégias no grupo estudado promoveu maior engajamento, compreensão e confiança na leitura de textos em inglês, especialmente quando contextualizados à realidade profissional e acadêmica dos participantes.

### 3.4 REFLEXÕES FINAIS

Nesta seção, apresento uma reflexão sobre os resultados encontrados na pesquisa, levando em consideração os diversos aspectos que a constituem e respondendo a pergunta “Como ensino e por que ensino da forma que ensino?”, que abre o capítulo.

#### 1. Contribuições das atividades de aprendizagem planejadas

As atividades de aprendizagem elaboradas e aplicadas ao longo da pesquisa — com foco nas estratégias de leitura *Skimming*, *Scanning* e *Inferência textual* — mostraram-se significativas para a transformação gradual da realidade inicial observada. No diagnóstico, identificou-se que os participantes apresentavam baixa autoconfiança na leitura em língua inglesa, além de limitações no vocabulário e pouca familiaridade com técnicas de leitura (LinFE).

Com a implementação das atividades, observou-se uma melhor compreensão dos textos propostos, maior envolvimento dos alunos e um avanço na percepção de sentido global e específico em textos de diferentes gêneros. A prática constante das estratégias contribuiu para a autonomia leitora e para o desenvolvimento de uma postura mais ativa diante da leitura.

Ainda assim, nota-se que há necessidade de qualificar o plano de aula em dois aspectos principais:

1. Ampliação do tempo de exposição à leitura autêntica, com textos mais próximos das áreas de atuação profissional dos participantes;

2. Integração de atividades tecnológicas (aplicativos de leitura e plataformas interativas) para tornar o processo mais dinâmico e atrativo.

Essas adequações poderiam potencializar os resultados já obtidos, mantendo o foco na aprendizagem significativa e contextualizada.

## 2. Avaliação dos instrumentos de pesquisa utilizados

Os instrumentos de coleta de dados — questionários diagnósticos, entrevistas, observações e grupos focais — foram eficazes em fornecer informações relevantes sobre o perfil e as necessidades dos participantes. O *formulário diagnóstico* permitiu compreender os estilos de aprendizagem, motivações e dificuldades iniciais. As entrevistas e os grupos de discussão complementaram esses dados, oferecendo uma visão mais aprofundada das percepções dos alunos e suas experiências pessoais com a leitura em língua estrangeira.

De modo geral, os instrumentos aplicados atenderam aos objetivos propostos, pois possibilitaram a identificação clara dos fatores que interferiam na aprendizagem e orientaram as intervenções pedagógicas realizadas. No entanto, para pesquisas futuras, recomenda-se a inclusão de um diário reflexivo do aluno, em que ele possa registrar suas percepções sobre o progresso, as dificuldades e as estratégias que considera mais eficazes. Tal recurso ampliaria o caráter formativo e autoavaliativo da pesquisa-ação.

## 3. Relação dos resultados com o perfil da comunidade e dos participantes

Os resultados obtidos refletem diretamente o perfil sociocultural e profissional do grupo pesquisado, formado majoritariamente por adultos em fase de formação continuada, com experiência acadêmica consolidada em outras áreas do conhecimento, mas iniciantes no aprendizado de uma língua adicional.

A heterogeneidade etária e profissional influenciou tanto a motivação quanto o ritmo de aprendizagem: enquanto alguns participantes buscavam a língua inglesa por razões acadêmicas ou de trabalho, outros a viam como oportunidade de crescimento pessoal. Essa diversidade exigiu do pesquisador uma abordagem diferenciada e flexível, adaptando materiais e metodologias às demandas do grupo.

O contexto institucional, voltado à formação crítica e reflexiva, também se mostrou relevante, pois favoreceu a abertura para práticas colaborativas e experimentais, características essenciais da pesquisa-ação. Assim, a realidade local e o perfil dos aprendizes se mostraram fatores determinantes para os rumos e resultados da investigação.

#### 4. Relevância e benefícios da pesquisa

A pesquisa trouxe benefícios perceptíveis em múltiplas dimensões:

- Para o pesquisador, proporcionou uma ampliação teórica e metodológica sobre o ensino (LinFE), da língua inglesa e sobre o papel das estratégias cognitivas de leitura. Houve também o desenvolvimento de competências investigativas e reflexivas no campo da educação linguística.
- Para os participantes, houve ganhos concretos em autonomia, criticidade e motivação, bem como o desenvolvimento da consciência sobre a importância das estratégias metacognitivas no processo de leitura. A aprendizagem passou a ser vista não apenas como memorização de vocabulário, mas como interpretação contextual e construção de sentido.
- Para a instituição de ensino, os resultados da pesquisa apontam caminhos para a qualificação do ensino de línguas adicionais, destacando a importância de planos de aula que considerem o perfil dos alunos e o uso de estratégias de leitura aplicadas a contextos reais.
- Para a comunidade e sociedade local, o estudo reforça a importância da formação continuada de adultos e do ensino de línguas como meio de inclusão acadêmica e profissional.
- Para a comunidade acadêmica, a pesquisa contribui ao compartilhar um modelo de intervenção pedagógica e análise reflexiva que pode ser replicado e adaptado em outros contextos, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática no ensino de línguas adicionais.

#### 5. Limitações da pesquisa

Algumas limitações foram identificadas ao longo do processo investigativo. O tempo reduzido para a aplicação das atividades impediu uma observação mais prolongada dos efeitos das estratégias sobre o desenvolvimento linguístico dos alunos. Além disso, o número limitado de participantes (quatro) restringe a generalização dos resultados.

Houve também restrições quanto ao uso de tecnologias educacionais, devido à infraestrutura disponível e ao nível de familiaridade dos alunos com recursos digitais. Por fim, o tema específico da leitura (LinFE), em contexto

profissional exigiu uma adaptação constante dos materiais, o que demandou tempo e flexibilidade do pesquisador.

Apesar dessas limitações, os dados obtidos foram suficientes para comprovar a pertinência das estratégias de leitura adotadas e abrir novas perspectivas para o aprimoramento do ensino de língua inglesa nesse contexto.

## 6. Indicações para pesquisas futuras

Com base nas observações realizadas, recomenda-se que futuras investigações:

- Expandam o número de participantes e diversifiquem os contextos de aplicação, a fim de validar os resultados em grupos maiores e distintos;
- Incluam instrumentos de acompanhamento longitudinal, como diários de aprendizagem ou portfólios reflexivos;
- Explore a integração entre leitura e tecnologia, investigando o impacto de plataformas digitais, aplicativos e ambientes virtuais na aprendizagem de leitura em língua adicional;
- Aprofundem a relação entre motivação e estratégias de leitura, analisando como diferentes perfis de aprendizes se engajam com os textos;
- Investiguem o papel da formação docente na promoção da leitura (LinFE), destacando a importância da formação reflexiva e contínua do professor de línguas.

Essas novas frentes de estudo poderão enriquecer o campo da pesquisa-ação em ensino de línguas e contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas cada vez mais inclusivas, críticas e transformadoras.

## Considerações Finais da Reflexão

A reflexão sobre os resultados desta pesquisa reforça a ideia de que a leitura em língua adicional é um processo ativo, dinâmico e mediado por estratégias cognitivas e contextuais. A implementação das estratégias de *Skimming*, *Scanning* e *Inferência*, aliada à perspectiva da Análise Linguística (Mendonça, 2006), demonstrou potencial para transformar a prática pedagógica e elevar a autonomia e a confiança dos aprendizes.

Assim, a pesquisa-ação cumpriu seu propósito formativo e investigativo, ao mesmo tempo em que gerou impactos concretos na prática docente, na aprendizagem dos alunos e na produção de conhecimento científico sobre o ensino de leitura em língua estrangeira.

#### **4. UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?**

Neste capítulo, faço uma reflexão como pesquisador, levando em consideração a minha identidade, as atividades realizadas, as teorias discutidas, a pesquisa desenvolvida e analisada, buscando responder a pergunta “Como posso ensinar diferente?”, bem como indicar os benefícios, limitações e sugestões para melhorar o meu desenvolvimento como professor-pesquisador.

A realização desta pesquisa-ação ampliou minha compreensão sobre o papel do professor como pesquisador e mediador do aprendizado. Percebo que ensinar diferente significa reconhecer o ensino como um processo dinâmico, construído nas interações com os alunos e nas reflexões sobre a própria prática. Essa experiência me mostrou que o ato de ensinar não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve observar, adaptar e reconstruir constantemente as estratégias de ensino para atender às necessidades reais da turma.

Posso ensinar diferente ao promover um ensino mais comunicativo, participativo e centrado no aluno. As atividades realizadas evidenciaram que o uso de recursos multimodais e metodologias ativas — como projetos e discussões colaborativas — favorece o engajamento e a construção de sentido. Inspirado nos teóricos Hymes e Vygotsky, compreendo que a aprendizagem se fortalece no diálogo e na troca entre sujeitos, e que a motivação surge quando o aluno se vê como protagonista do próprio processo de aprender.

Entre os benefícios dessa trajetória, destaco o desenvolvimento de uma postura mais reflexiva e crítica sobre meu fazer docente. Contudo, reconheço a necessidade de aprimorar minhas formas de avaliação e diversificar as práticas de leitura e interpretação. Ensinar diferente, portanto, é manter-me aberto à mudança, à escuta e à formação contínua, buscando sempre transformar a sala de aula em um espaço de construção conjunta, significativo e humanizador.

## 5 REFERÊNCIAS

**BAKHTIN**, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

**BRASIL**. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

**BROWN**, H. Douglas. *Principles of Language Learning and Teaching*. 5th ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2007.

**FREIRE, Paulo**. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

**GOODMAN**, Kenneth. *On Reading*. Portsmouth, NH: Heinemann, 1996.

**GRABE**, William; **STOLLER**, Fredricka L. *Teaching and Researching Reading*. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2011.

**HARMER**, Jeremy. *The Practice of English Language Teaching*. 4th ed. Harlow: Pearson Longman, 2007.

**HYMES**, Dell. On communicative competence. In: PRIDE, J. B.; HOLMES, Janet (ed.). *Sociolinguistics: selected readings*. Harmondsworth: Penguin, 1972. p. 269–293.

**IBGE**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>

**KLEIMAN**, Ângela B. *Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola*. In: **KLEIMAN**, Ângela B. (Org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. 9. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 15–61.

**LEFFA**, Vilson J. *O ensino de línguas estrangeiras no contexto brasileiro*. Pelotas: EDUCAT, 1999.

**LinFE**. Revistas UECE. Acessado em: 15/11/2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/8611>

**MENDONÇA, Márcia**. *Análise linguística no ensino médio: concepções e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

**MOITA LOPES**, Luiz Paulo da. *Ofício de linguista: ciência, política e ética*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

**PAIVA**, Vera Menezes de Oliveira e. *Aquisição de segunda língua e ensino de línguas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

**RICHARDS**, Jack C.; **RODGERS**, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

**ROCHA, E.** (org.). Língua adicional e práticas pedagógicas. Unidade B, Capítulo 4. [S.l.]: [s.n.], [s.d.].

**SCHÖN, Donald A.** *The reflective practitioner: how professionals think in action.* New York: Basic Books, 1983.

**VYGOTSKY, Lev S.** *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.* 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**WIKIPEDIA** <sup>1</sup>. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Juridiqu%C3%AAs>. Acessado em: 09/11/2025.

## 6 APÊNDICES

### **APÊNDICE A – Questionário de Diagnóstico Inicial** *(elaborado pelo autor para identificar dificuldades dos alunos no inglês (LinFE))*

**Objetivo:** Este formulário visa entender melhor o perfil de aprendizagem dos alunos, suas preferências, motivação e estilo de aprendizagem, de modo a permitir ao professor planejar e fornecer instruções mais eficazes e personalizadas.

---

#### **Informações Pessoais:**

1. Nome:
  2. Idade:
  3. Gênero:
  4. Nacionalidade:
  5. Histórico-cultural: (Descreva brevemente sua origem cultural e familiar)
- 

#### **Nível de Língua:**

6. Como você avalia seu nível de conhecimento da língua (especificar qual língua)?  
 Iniciante  
 Intermediário  
 Avançado  
 Fluente
  7. Quais habilidades você sente que precisa desenvolver mais?  
 Leitura  
 Escrita  
 Fala  
 Compreensão oral
- 

#### **Motivação:**

8. O que mais te motiva a aprender esta língua? (Marque todas as que se aplicam)  
 Viajar  
 Para oportunidades de trabalho  
 Interesse pessoal (livros, filmes, músicas)  
 Estudos acadêmicos  
 Outras: \_\_\_\_\_

9. Qual é o seu principal objetivo com o aprendizado desta língua?

- Atingir fluência
  - Melhorar habilidades específicas (leitura, escrita, fala, etc.)
  - Passar em exames
  - Outro: \_\_\_\_\_
- 

### **Preferências e Estilo de Aprendizagem:**

10. Qual estilo de aprendizagem você sente que é mais eficaz para você?

- Visual (ver diagramas, vídeos, textos)
- Auditivo (ouvir áudios, palestras, conversas)
- Cinestésico (aprender fazendo atividades práticas)
- Leitura/escrita (preferência por ler e escrever)

11. Quais das seguintes estratégias de aprendizagem você costuma usar?

- Anotações
  - Revisão constante
  - Estudo em grupo
  - Uso de aplicativos de língua
  - Leitura de livros e artigos
  - Assistir filmes ou vídeos na língua
  - Outro: \_\_\_\_\_
- 

### **Gênero de Conteúdo:**

12. Quais gêneros de conteúdo você prefere ao aprender uma língua?

- Textos acadêmicos
  - Artigos de jornais e revistas
  - Músicas e letras de músicas
  - Filmes e séries
  - Podcasts e audiolivros
  - Jogos de palavras ou atividades interativas
  - Outro: \_\_\_\_\_
- 

### **Feedback sobre Ensino:**

13. Quais métodos de ensino você acha mais eficazes?

- Aulas tradicionais (explicações e exercícios)
- Aprendizagem baseada em projetos
- Aulas com foco em conversação
- Uso de tecnologias (aplicativos, plataformas online)
- Outros: \_\_\_\_\_

**APÊNDICE B – Plano de Aula de Inglês (LinFE),  
(elaborado pelo autor para guiar a prática pedagógica)**

**APÊNDICE B – Plano de Aula de Inglês (LinFE),**

**Objetivo da Aula:** Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos em inglês jurídico-administrativo.

**Duração:** 1 encontro de 2 horas

**Atividades:**

1. **Leitura guiada (Skimming Inferência):**
  - Identificar ideias principais e informações específicas em textos selecionados.
2. **Discussão em grupo:**
  - Comparar interpretações e tirar dúvidas sobre vocabulário técnico.
3. **Exercícios de Inferência:**
  - Substituição de pronomes, interpretação de termos em contexto.
4. **Avaliação diagnóstica:**
  - Aplicação de pequenas tarefas para verificar compreensão do texto.

**Materiais:** Computadores com internet, datashow, textos em inglês jurídico-administrativo.

## 7 ANEXOS

### Anexo 1

<b>Indicador</b>	<b>Valor</b>
População (Censo 2022)	266.533 habitantes
Área	15.128 km <sup>2</sup>
Clima	Tropical semiúmido
Relevo	Serras do Carajás, relevo diversificado
Cobertura Vegetal	Amazônica
Economia	Agropecuária, indústria (siderurgia, madeireira) e serviços

**Fonte:** IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>

### Anexo 2



**Fonte:** “Banco de imagens”. Foto ilustrativa